



FACULDADE DE DIREITO DE LISBOA
Exame de História das Ideias Políticas
7 de Junho de 2019 (Turma A)

Grupo I

Dos seguintes tópicos, desenvolva apenas a três:

1. Sofocracia;

Pensamento político de Platão; contextualização cronológica; a teoria dos regimes na Antiguidade Clássica; a teoria dos regimes na obra de Platão (*A República*); governo pelos homens *vs* governo pelas leis; o rei filósofo.

2. Agostinianismo político;

Pensamento político de Santo Agostinho; origem pecaminosa do poder; cidade de Deus/cidade dos Homens; a Justiça como fim da verdadeira República; a noção de agostinianismo político como perversão das ideias de Santo Agostinho; o pensamento político da patrística; supremacia do poder espiritual face ao poder temporal; a subordinação teológica e institucional do poder temporal.

3. Soberania;

A relevância do conceito de soberania na emergência do Estado Moderno; *Os seis livros da República* de Jean Bodin; identificação e explicação do conceito de soberania segundo Bodin (poder indivisível e absoluto de fazer leis sem o consentimento dos cidadãos; caracterização nos planos interno e externo; papel da família; limitação pelo direito natural).

4. Doutrina Social da Igreja;

Contextualização histórica: o final do século XIX; as cartas encíclicas e em especial a carta encíclica *Rerum Novarum* do Papa Leão XIII; o anti-liberalismo e o anti-socialismo; a defesa da propriedade privada; a questão do salário justo; a defesa da ideia de concórdia *vs* luta de classes; a solução do corporativismo.

5. Totalitarismos;

Contextualização histórica o segundo quartel do século XXX e as experiências nazi, fascista e estalinista; características do totalitarismo: a subordinação do indivíduo ao Estado; ausência de pluralismo político; controlo estadual dos meios de comunicação social; manipulação das massas ou centralidade dos instrumentos de propaganda; violência e terror como métodos e instrumentos políticos.

Grupo II

Das seguintes frases, comente apenas duas:

1. **“Para demonstração de que o sobredito Reino é da jurisdição do Bem-aventurado S. Pedro, tendes ordenado em maior argumento de reverência, pagar todos os anos duas marchas de ouro a nós e a nossos sucessores. O qual censo, para comodidade nossa e de nossos sucessores, tratareis vós e os vossos para que se entregue ao Arcebispo de Braga que pelo tempo for. E daqui decretamos que não seja lícito a nenhum homem perturbar a vossa pessoa ou a dos vossos sucessores, nem o sobredito Reino, nem tirar-lhe as suas herdades, reter as que lhe houverem usurpado, diminuí-las ou molestá-las com quaisquer vexações.”**

Bula de Alexandre III a D. Afonso Henriques de confirmação do Reino

O pensamento político medieval e a *Respublica Christiana* (a queda do Império Romano do Ocidente, o Papado e o Sacro Império, o poder bicéfalo); origem divina do poder político; a sentença paulina; o agostinianismo político; as doutrinas hierocráticas e dos gládios; a doação de Constantino e a doutrina do *verus imperator*; contestação das doutrinas hierocráticas: as doutrinas anti-hierocráticas e o naturalismo político (Dante, Ockam, Marsílio de Pádua); a média via tomista (São Tomás de Aquino e a Escolástica); as particularidades do pensamento político português.

2. **“Se o homem no estado de natureza é tao livre como se disse, se ele é senhor absoluto da sua própria pessoa e das suas posses, se ele é igual ao maior dos homens e não está sujeito a ninguém, por que razão renunciaria à sua liberdade, a esse império, e se sujeitaria ao domínio e controlo de outro poder?”**

John Locke, *Dois Tratados do Governo Civil*

Contextualização histórica e filosófica da obra de Locke; conceito de pacto social: a origem do poder político como acto da vontade individual; sociabilidade natural do homem; a noção de contratualismo nas doutrinas medievais do naturalismo político e na doutrina tomista da origem do poder político; o contratualismo da Segunda Escolástica (Vitória, Belarmino, Suárez); o pacto social no pensamento de Hobbes, Locke e Rousseau; caracterização do estado de natureza; direito natural; necessidade e efeito do pacto; valor da lei; liberdade e igualdade; contratualismo e constitucionalismo.

3. **“A história de toda a sociedade até aqui é a história da luta de classes.”**

Karl Marx e Friedrich Engels, *Manifesto do Partido Comunista*

Contextualização histórica: o século XIX e a questão social; o socialismo científico como superação dos socialismos utópicos; a filosofia hegeliana na construção do materialismo histórico-dialéctico: as oposições sucessivas como tese, antítese e síntese; a centralidade dos factores económicos: a história como uma contínua luta de classes e a necessária socialização dos meios e produção; a Revolução violenta como instrumento e método; a ditadura do proletariado como momento transitório; o desaparecimento do Estado ou das funções

clássicas (liberais) do Estado; a recepção do marxismo no século XX (revisionismo, social-democracia; leninismo; trotskismo; maoísmo).

Cotações: Grupo I: 3 valores/questão; Grupo II: 5,5 valores;